

ACADÊMICO - PESQUISA CIENTÍFICA - DIAGNÓSTICO E PROPEDEÚTICA
CLÍNICA

**CAPACITAÇÃO ACADÊMICA PARA DIÁGNÓSTICO PRECOCE DO
CÂNCER BUCAL: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DIDÁTICO PARA
TREINAMENTO DE BIÓPSIA: UM ESTUDO EXPERIMENTAL.**

Anna Júlia Do Prado (dopradoannajulia@gmail.com)

Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)

Introdução: O câncer bucal ocorre em 3% de todos os casos de câncer no mundo, para o diagnóstico dessas lesões, é necessário um exame clínico completo, contemplando um exame físico minucioso da cavidade oral. A maior parte dos diagnósticos de câncer de boca, acontecem em fases avançadas da doença, aumentando as complicações relacionadas a terapia antineoplásicas e diminuindo a taxa de sobrevivência dos indivíduos acometidos. Porém, a falta de preparo dos profissionais da saúde, incluindo os cirurgiões-dentistas (CD), bem como ausência de sintomas nas primeiras manifestações da doença, dificultam sua detecção precoce. Objetivo: Desenvolver e validar um simulador de anatomia oral feito de elastômero termoplástico (TPE), para permitir que estudantes de odontologia sejam treinados para identificar clinicamente diferentes lesões orais e realizar técnicas de biópsia. Métodos: Para o desenvolvimento do modelo odontológico com foco no treinamento em biópsias, foram utilizadas como referência as principais lesões fundamentais que podem ocorrer na mucosa bucal descritas na literatura especializada. Com base nessa classificação, a confecção do modelo realista está sendo possível devido a uma parceria da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) com a

empresa Pronew. A peça será confeccionada a partir de processo de injeção plástica, utilizando como material o elastômero termoplástico (TPE)

Resultados: Um estudo realizado pelo INCA sobre o conhecimento de cirurgiões-dentistas quanto à realização de biópsias revelou que 42,1% dos participantes consideraram insatisfatório o ensino sobre diagnóstico e manejo do câncer bucal durante a graduação. Além disso, 39,5% dos profissionais relataram não se sentirem capacitados para realizar esse procedimento, e 26,3% reconheceram deficiência em sua formação nessa área. Espera-se que a implementação do simulador anatômico da cavidade oral, contribua de maneira efetiva para o aprimoramento da formação de estudantes de Odontologia, no diagnóstico e na prática das técnicas de biópsias. Conclusão: É fundamental que os CD estejam aptos a reconhecer alterações bucais, incluindo desordens potencialmente malignas, além de estarem aptos em condutas diagnósticas como a realização de biópsias.

Palavras-chave: câncer oral; diagnóstico; biópsia.